

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MÉRTOLA
Escola EB 2,3/Secundária de S. Sebastião, Mértola
Ano Letivo 2015/2016
Disciplina de Sociologia – 12º Ano – Turma B
Ficha Formativa de Trabalho de Grupo Nº3

Docente: Rui Nunes Kemp Silva

8-10-2015 (quinta-feira)

Tema 1 – O que é a Sociologia? A Sociologia em Portugal. 1.3. Construção do conhecimento científico em Sociologia

A. Objetivos gerais da aprendizagem – no final deste tema os alunos devem ser capazes de:

1. Conhecer os três períodos históricos da génese da sociologia em Portugal.
2. Distinguir senso comum e conhecimento científico.
3. Compreender os principais obstáculos epistemológicos da sociologia: senso comum, familiaridade com o social, ilusão da transparência social, naturalismo, individualismo e etnocentrismo.
4. Distingue «social» de «sociológico».
5. Reconhece os meios a que a sociologia recorre para estudar os factos/fenómenos sociais: teorias, métodos e técnicas de investigação.

B. Os principais conteúdos/conceitos-chave a trabalhar são os seguintes:

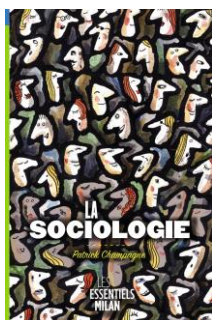
Sociologia portuguesa, senso comum e ciência, obstáculos epistemológicos para a sociologia, social e sociológico.

C. Metodologia de trabalho: Leitura das informações constantes no manual adotado de sociologia (páginas 19 a 27) e de apontamentos fornecidos pelo professor na aula. A partir da leitura de dicionários e/ou e de pesquisas na Internet, publicações de especialidade, os alunos dos grupos de trabalho devem reunir informação que lhes permita elaborar as respostas para as questões relacionadas com a génese da sociologia em Portugal, a diferença entre o senso comum e a ciência sociológica, bem como os vários obstáculos epistemológicos para a sua constituição, e alcançar os objetivos gerais da aprendizagem referidos em A.

Questões/atividades

1. De acordo com o sociólogo António Firmino da Costa, há **três períodos históricos** que permitem entender a origem e desenvolvimento da sociologia em Portugal. Identifica e caracteriza-os quanto ao seu significado.
2. Que diferenças existem entre uma **atitude vulgar** (baseada no senso comum) e a **atitude científica**? Recorra a **exemplos** significativos na sua explicação.
3. Em que medida o **«senso comum»** representa um **obstáculo epistemológico** para a sociologia?
4. Como é que a **familiaridade com o social** pode impedir a produção científica no campo sociológico?
5. A produção científica sociológica enfrenta a **ilusão da transparência social** como um obstáculo. Porquê?
6. «Encarar a sociedade como algo «natural» é errado e representa um obstáculo epistemológico para a sociologia». Justifique a veracidade desta afirmação.
7. A tendência para o **«individualismo»** coloca obstáculos à produção científica sociológica. Esclareça as razões subjacentes a esse obstáculo epistemológico.
8. O **«etnocentrismo»** foi um termo criado por um eminente sociólogo norte-americano. Quem foi? Em que sentido se pode afirmar que a **visão etnocêntrica** da cultura constitui um **obstáculo epistemológico** para a sociologia?
9. Será possível a um investigador social ser **totalmente neutro** nas suas investigações? Conseguimos de facto suspender e ultrapassar o etnocentrismo? Fundamente a sua resposta, pesquisando a ideia básica de **«aculturação»**.

Texto



«O sociólogo tem de construir o seu objeto científico. Muitas vezes confunde-se «problema social» e «problema sociológico». As duas expressões são utilizadas indistintamente para designar fenómenos que ocorrem na sociedade. O problema da «droga» ou da «violência doméstica», das «crianças maltratadas» ou do «desemprego dos jovens» solicitam o trabalho dos sociólogos. Contudo, estes problemas são «problemas sociais» e não «problemas sociológicos», são fenómenos que, devido a causas sociais particulares, se transformaram em problemas sociais importantes e que requerem uma ação ou uma intervenção. Além disso, o que é considerado num determinado momento como um «problema social» varia no tempo e no espaço, com as épocas e com as sociedades, podendo mesmo deixar de ser um problema, apesar dos fenómenos que designa subsistirem. Assim, construir um objeto sociológico não consiste, pois, simplesmente em encarar a realidade social tal como ela se apresenta. Essa construção pressupõe um trabalho, muitas vezes laborioso, que visa descobrir, para além da aparência, factos sociais ligados entre si por relações necessárias, as chamadas «regularidades sociais». Deste modo, a sociologia constrói os seus próprios objetos de estudo. Não procura resolver os «problemas sociais», mas sim contribuir para um melhor conhecimento dos fenómenos sociais.»

(Champagne, P. (1997), *La Sociologie*, Toulouse, in *Les Essentiels*, Editions Milan, 2014)

10. De acordo com Patrick Champagne, o **«social»** e o **«sociológico»** são distintos. Esclareça, a partir dos **exemplos** do texto, as razões dessa distinção. Consulte as páginas 25 e 26 do manual adotado para recolher mais informação.

(Total das cotações: 10 questões x 20 pontos = 200 pontos)

BOM TRABALHO!